

BOLETIM OSINT	Edição nº 0138
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	19 de maio de 2025

Pyongyang teria uma dezena de mísseis balísticos capazes de atingir os EUA, segundo a DIA

A Coreia do Norte disporia atualmente de 10 mísseis balísticos intercontinentais (ICBM) e poderia possuir até 50 daqui a 10 anos. Em relatório publicado nesta terça-feira, a Defense Intelligence Agency (DIA) disse que Pyongyang já havia realizado vários testes de mísseis balísticos capazes de atingir todo o território dos Estados Unidos. O serviço de inteligência do departamento americano de Defesa sublinhou que nenhuma região estava fora do alcance dos mísseis norte-coreanos atuais. O chefe do Comando Norte dos EUA, por sua vez, declarou, em relatório submetido antes de uma audiência no Senado, que o país comunista continuava a ignorar os acordos internacionais de não proliferação enquanto desenvolvia suas capacidades de armamento estratégico. Gregory Guillot acrescentou que a retórica do regime de Kim Jong-un em torno de seu novo ICBM, o Hwasong-19, sugeria uma forte vontade de passar da fase de pesquisa e desenvolvimento para a de produção e implantação de seu programa de armamento estratégico.

(KBS World Rádio, 14-05-2025)

Importância da presença de forças americanas na Coreia do Sul sublinhada pelo comandante da USFK

O comandante das forças americanas na Coreia do Sul (USFK) sublinhou ontem a importância de manter tropas terrestres no local para contrapor as ameaças da China e da Rússia. Durante o simpósio das forças terrestres do Pacífico (LANPAC), que ocorreu no Havaí, Xavier Brunson explicou que os soldados estacionados no sul da península desempenhavam um papel crucial para superar a "*tiranía da distância*" que impede as operações militares na vasta região indo-pacífica. O general destacou a posição estratégica da Coreia do Sul, afirmando que ela representa o aliado mais próximo de Pequim, assim como uma ilha flutuante ou um "*porta-aviões fixo*" entre o Japão e a China continental. Ele também declarou que a presença de uma base americana em seu território influencia os cálculos dos líderes norte-coreanos, russos e chineses, ao mesmo tempo em que oferece opções aos mais altos responsáveis americanos em caso de conflito. Brunson disse que as tropas americanas não se concentram unicamente na dissuasão de Pyongyang, mas que fazem parte de uma estratégia mais ampla para o Indo-Pacífico. Esta declaração lembra o conceito de "*flexibilidade estratégica*" dos últimos anos. Desde a reeleição de Donald Trump, alguns observadores estimam que Washington poderia buscar expandir seu papel além da península, notadamente em resposta a crises geopolíticas no Nordeste Asiático, como uma eventual invasão de Taiwan pela China.

(KBS Word Radio, 16-05-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Na China, japonês acusado de espionagem é condenado a 12 anos de prisão

O consulado geral do Japão em Xangai anunciou que um tribunal chinês condenou nesta terça-feira um japonês a 12 anos de prisão por espionagem. O homem, de cerca de 50 anos, foi detido em Xangai em dezembro de 2021. Após sua prisão e acusação, o julgamento começou em outubro de 2023. O consulado geral do Japão em Xangai declarou que seus funcionários foram autorizados a observar o julgamento de terça-feira, mas que não podiam divulgar os detalhes, invocando medidas de proteção da vida privada. As autoridades japonesas não foram autorizadas a assistir à primeira audiência do julgamento deste homem. No mesmo dia em que o julgamento foi proferido, a embaixada do Japão em Pequim reiterou seus pedidos ao Ministério das Relações Exteriores chinês para que os cidadãos japoneses detidos na China fossem libertados rapidamente. Os responsáveis da embaixada também pediram ao Ministério que garantisse a transparência do processo judicial e tratasse as pessoas detidas com humanidade. Um certo número de cidadãos japoneses foi detido na

China por suposta espionagem e outras alegações desde que o país introduziu uma lei antiespionagem em 2014. Pelo menos 17 japoneses foram presos. Este homem é o 11º japonês a ser condenado a uma pena de prisão em virtude desta lei.

(Rádio Japão Internacional, 14-05-2025)

Coreia do Sul prende dois taiwaneses acusados de filmar ilegalmente instalações militares americanas

Dois taiwaneses foram presos por filmar ilegalmente aviões e instalações militares americanas na Coreia do Sul. Os dois taiwaneses, com cerca de 40 e 60 anos, são suspeitos de terem tirado essas fotos durante o evento aéreo Osan Air Power Days, que ocorreu na base aérea de Osan em Pyungtaek, na manhã de 10 de maio. O jornal Hankyoreh relatou que o tribunal de Suwon os interrogou ontem e emitiu uma ordem de detenção contra eles com base na presença de provas e no risco de fuga devido ao fato de serem estrangeiros. Visitantes de eventos aéreos geralmente são livres para tirar fotos, mas devido a incidentes recentes onde chineses fotografaram ilegalmente instalações militares sul-coreanas, o exército americano proibiu cidadãos de certos países e regiões, incluindo China e Taiwan, de acessar este evento, e os dois taiwaneses que foram presos teriam se misturado aos visitantes sul-coreanos presentes. O escritório de representação de Taipé na Coreia declarou que as famílias solicitaram assistência jurídica, e que o escritório forneceu uma lista de advogados e pediu à polícia coreana que informasse o escritório sobre a evolução da situação.

(Rádio Taiwan Internacional, 14-05-2025)

Três ucranianos suspeitos de cometer atos de sabotagem na Alemanha

A justiça alemã suspeita que a Rússia tenha encomendado a três ucranianos presos recentemente atos de sabotagem com explosivos visando o transporte de mercadorias. Os três suspeitos detidos nos últimos dias na Alemanha e na Suíça foram recrutados por uma ou várias pessoas agindo provavelmente sob ordem das autoridades russas. É o que afirma o Ministério Público Federal alemão, que anunciou estas prisões na quarta-feira. Há vários meses, as autoridades alemãs estão em alerta diante da ameaça de atos de sabotagem imputados ao Kremlin.

(Deutsche Welle, 14-05-2025)

... MILITAR ...

Depois do cessar-fogo, violações da trégua denunciadas tanto pelo Paquistão quanto pela Índia

Índia e Paquistão concordaram com um cessar-fogo, mas não é certo que a trégua seja efetiva, pois o confronto militar continua ao longo da zona fronteira. Os dois lados se acusaram mutuamente de violações do cessar-fogo pouco depois do anúncio do acordo, no sábado. No entanto, nenhuma ação militar notável foi observada no domingo. Os confrontos começaram na quarta-feira, quando a Índia lançou um ataque de mísseis em território paquistanês. Nova Délhi declarou retaliar um ataque terrorista na região disputada da Caxemira. O presidente americano Donald Trump anunciou no sábado nas redes sociais que as duas partes haviam concordado com um cessar-fogo total e imediato. Índia e Paquistão também declararam separadamente que haviam aceitado cessar os combates. No domingo, o primeiro-ministro indiano Narendra Modi realizou uma reunião de emergência com funcionários envolvidos, incluindo o ministro da Defesa Rajnath Singh e o chefe do Exército. Eles teriam discutido a resposta da Índia. O Ministério das Relações Exteriores paquistanês expressou sua gratidão aos EUA por seu papel de mediador. Em comunicado publicado no domingo, o Paquistão se compromete a continuar colaborando com os EUA e a comunidade internacional para promover a paz, a segurança e a prosperidade regionais. Segundo observadores, não é certo que as duas partes sejam capazes de continuar a demonstrar contenção para permitir que o cessar-fogo se imponha.

(Rádio Japão Internacional, 12-05-2025)

Primeiro-ministro indiano recusa mediação americana e quer discutir bilateralmente com Paquistão

Ontem, os exércitos indiano e paquistanês concordaram em reduzir o número de tropas em sua fronteira. A tensão, no entanto, permanece bastante forte três semanas após o atentado na Caxemira indiana que Nova

Délhi imputa a jihadistas paquistaneses. Após os bombardeios da semana passada, o cessar-fogo entre as duas potências nucleares se mantém por enquanto, mas em um discurso à nação na noite de segunda-feira, o primeiro-ministro indiano Narendra Modi advertiu que se tratava apenas de uma pausa. Ele não excluiu que o exército retome seus ataques contra bases militares e locais suspeitos de abrigar jihadistas se houver outros atentados. Islamabad nega qualquer responsabilidade no ataque de 22 de abril que matou 26 turistas e deseja iniciar negociações com a Índia sobre a Caxemira, cuja soberania os dois países disputam, via mediação americana. Narendra Modi repetiu na noite de segunda-feira que seu país só discutiria bilateralmente e que a soberania indiana da Caxemira não era negociável. Ele ameaçou implicitamente modificar o fluxo dos rios que nascem na Índia e alimentam o Paquistão. Islamabad advertiu que essa ameaça seria considerada um ato de guerra se fosse executada.

(Rádio Vaticano, 13-05-2025)

Nova Délhi e Islamabad acusam-se mutuamente de má gestão de suas respectivas armas nucleares

Índia e Paquistão trocaram acusações sobre sua gestão de armas e materiais nucleares. As relações entre os dois países vizinhos permanecem tensas, mesmo após o anúncio de um cessar-fogo no último fim de semana. O ministro indiano da Defesa, Rajnath Singh, proferiu um discurso em uma base militar localizada na parte da região da Caxemira controlada pela Índia. Ele declarou que perguntava ao mundo inteiro se as armas nucleares estavam seguras nas mãos de uma *"nação irresponsável e desonesta"*. Ele indicou que acredita que as armas nucleares do Paquistão deveriam ser colocadas sob a supervisão da Agência Internacional de Energia Atômica. O Ministério das Relações Exteriores paquistanês reagiu em uma declaração. Afirmou que *"a AIEA e a comunidade internacional deveriam se preocupar com os repetidos roubos e o tráfico ilícito de materiais nucleares e radioativos na Índia"*. Os dois países trocaram tiros depois que a Índia lançou ataques de mísseis contra o Paquistão e a parte da Caxemira administrada pelo Paquistão em 7 de maio. A Índia declarou que esses ataques eram retaliação a um ataque mortal perpetrado por homens armados na parte da Caxemira controlada pela Índia em abril. O Paquistão nega as acusações indianas de que Islamabad estaria envolvida no ataque. Os temores de ver o conflito degenerar em guerra nuclear foram reavivados quando a mídia relatou que o Exército paquistanês havia declarado que o primeiro-ministro Shehbaz Sharif havia convocado uma reunião da autoridade de comando nacional. Este órgão supervisiona a segurança do arsenal nuclear do país. Mas a agência de notícias *Reuters* citou o ministro da Defesa paquistanês, Khawaja Muhammad Asif, que declarou que nenhuma reunião desse tipo havia sido programada. Índia e Paquistão anunciaram um cessar-fogo no sábado.

(Rádio Japão Internacional, 16-05-2025)

Imagens de militares norte-coreanos na Rússia divulgadas por canal de televisão público russo

A Rússia tornou públicas imagens de soldados norte-coreanos enviados ao país e exibiu sua amizade com o regime de Kim Jong-un. Imagens tanto mais interessantes quanto Pyongyang e Moscou haviam negado até recentemente a existência desses militares, vindos para lutar ao lado das forças russas. Segundo o *Wall Street Journal*, um canal de televisão público russo mostrou militares norte-coreanos, estacionados em Kursk, que cantavam *Katiusha*, uma canção tradicional russa. Citou um soldado russo, que anunciava que, *"bem robustos, seus colegas norte-coreanos eram bons atiradores de elite e aprendiam rápido sua língua"*. Ainda segundo o diário americano, a Rússia lhes ofereceu alimentos coreanos, incluindo molho de soja e tofu. Um norte-coreano respondeu ao canal russo que assistia a filmes locais em seu *smartphone* durante os tempos de descanso. Por sua vez, a agência de notícias oficial do reino eremita, a *KCNA*, citou Alexandre Machegora, embaixador russo em Pyongyang, que declarou que um monumento seria construído em uma vila situada em Kursk. O local seria renomeado para comemorar o envio dos soldados norte-coreanos. Especialistas estimam que as descrições positivas dos homens de Kim III pelos russos seriam manipuladas. Segundo Chris Monday, especialista em Rússia e professor na universidade Dongseo em Busan, trata-se de propaganda realizada com o objetivo de fazer crer que os dois países estão ligados como *"irmãos de guerra"* por uma aliança guerreira.

(KBS World Radio, 12-05-2025)

Exercício das forças especiais norte-coreanas observado por Kim Jong-un

A Coreia do Norte declarou que o líder Kim Jong-un inspecionou um exercício de forças especiais usando drones e pediu ao Exército do país que melhorasse sua capacidade de enfrentar a guerra moderna. A edição de quarta-feira do jornal do Partido dos Trabalhadores no poder, *Rodong Sinmun*, relatou que Kim Jong-un assistiu ao exercício na terça-feira. O jornal publicou fotos de um bombardeio de tanques e de soldados pilotando um drone. Kim descreveu a formação como sendo conduzida de maneira inovadora em vários domínios para enfrentar a guerra real. A mídia sul-coreana afirma que o exercício visava compartilhar no exército norte-coreano a experiência de combate dos soldados enviados à Rússia no âmbito da invasão da Ucrânia. O *Rodong Sinmun* também publicou fotos de altos funcionários militares norte-coreanos apertando a mão do presidente russo Vladimir Putin. As fotos teriam sido tiradas em 9 de maio, data que marca a vitória da União Soviética durante a Segunda Guerra Mundial. O relatório aparentemente sublinha o aprofundamento dos laços militares entre a Rússia e a Coreia do Norte.

(Rádio Japão Internacional, 14-05-2025)

Ontem, Kim Jong-un assistiu a exercícios táticos combinados de forças especiais. A agência de notícias oficial do país comunista relatou nesta quarta-feira que o líder encorajou suas tropas afirmando que a missão mais crucial é estar plenamente preparado para a guerra. Segundo a *KCNA*, Kim III sublinhou que o país estava engajado em várias frentes, insistindo ao mesmo tempo que o mais importante continuava sendo a frente anti-imperialista, declaração que parece visar os EUA e seus aliados, e poderia ser interpretada como tentativa de justificar o envio de tropas à Rússia. As imagens publicadas hoje pela mídia estatal mostram tanques atravessando obstáculos, soldados se infiltrando a bordo de botes infláveis, assim como drones militares operados pelo Exército norte-coreano. Soldados usando trajes de camuflagem, geralmente utilizados por atiradores de elite, também são vistos. Segundo analistas, essas fotos sugerem que Pyongyang tirou lições da guerra na Ucrânia e busca adaptar seus treinamentos às realidades do combate moderno.

(KBS World Radio, 14-05-2025)

Na Coreia do Norte, exercícios de combate antiaéreo teriam sido supervisionados por Kim Jong-un

A Coreia do Norte afirma que seu líder Kim Jong-un supervisionou exercícios de combate antiaéreo e de ataque aéreo conduzidos por um grupo de voo da Força Aérea, e sublinhou a necessidade de reforçar a preparação para a guerra. A edição de sábado do jornal do Partido dos Trabalhadores no poder, *Rodong Sinmun*, relatou que Kim inspecionou exercícios na quinta-feira, notadamente para detectar, rastrear e destruir mísseis de cruzeiro inimigos e drones suicidas. O jornal publicou fotos de um avião de caça disparando um míssil contra um alvo e de um helicóptero atacando um drone. Kim teria pedido a todas as unidades do Exército que operassem uma mudança radical nos preparativos de guerra. O jornal indicou que um novo tipo de bomba planadora guiada de precisão de longo alcance havia sido testado. Também relatou que demonstrações de drones de reconhecimento estratégico e de drones multifuncionais haviam ocorrido. A mídia sul-coreana expressou a opinião de que o Norte deseja usar a experiência de combate dos soldados enviados à Rússia no âmbito de sua invasão da Ucrânia.

(Rádio Japão Internacional, 17-05-2025)

O líder norte-coreano Kim Jong-un sublinhou a necessidade de todas as unidades militares operarem uma mudança radical em seus preparativos de guerra. Segundo a Agência Central de Notícias Coreana (*KCNA*), Kim Jong-un proferiu estas palavras na quinta-feira enquanto supervisionava um exercício antiaéreo e de ataque da Força Aérea. O exercício foi focado na busca, rastreamento e destruição de mísseis de cruzeiro inimigos e de drones suicidas, assim como no aperfeiçoamento das habilidades das unidades encarregadas das operações antiaéreas. Segundo a *KCNA*, Kim Jong-un teria declarado que o exercício levantava desafios importantes para o desenvolvimento de sistemas de armamento aéreo, capacidades de defesa antiaérea, sistemas integrados de detecção e guerra eletrônica, e tecnologias antidrones. A reportagem não detalhou os desafios específicos mencionados. Fotos publicadas com a reportagem mostravam caças e helicópteros abatendo alvos aéreos, incluindo drones, assim como imagens de drones de combate e de reconhecimento que o Norte havia previamente divulgado durante as inspeções e visitas de exposição de Kim.

(KBS World Radio, 17-05-2025)

Taiwan testa pela primeira vez sistema HIMARS fornecido pelos americanos

Na segunda-feira, o Exército taiwanês testou pela primeira vez o novo lançador de foguetes fornecido pelos EUA em uma tentativa aparente de manter a China à distância. O Exército realizou um exercício de tiro real do sistema HIMARS (*High Mobility Artillery Rocket Systems*) em uma base no condado meridional de Pingtung, na presença da mídia. Segundo o Exército, 33 foguetes no total foram disparados contra alvos situados a 12 km de distância. O sistema HIMARS, que se instala em um veículo militar, combina mobilidade e precisão. Taiwan recebeu uma primeira entrega de 11 desses dispositivos em 2024 e receberá mais 18 em 2026, em um contexto em que a pressão militar de Pequim aumenta. O coronel Ho Chih-chung, comandante adjunto da 58ª Unidade de Artilharia, declarou aos jornalistas que acredita que o tiro de teste do sistema de foguetes demonstrava ao público a determinação do Exército em proteger a segurança de Taiwan e sua "bela pátria".

(Rádio Japão Internacional, 13-05-2025)

Por ocasião do treinamento anual do Exército de tiro de mísseis de precisão na base de Jiupeng, no condado de Pingtung, o Ministério da Defesa taiwanês procedeu ontem, 12 de maio, a tiros reais dos novos lançadores de foguetes *High Mobility Artillery Rocket Systems* (HIMARS) entregues pelos EUA no outono passado. No total, 33 foguetes de treinamento de alcance reduzido foram disparados. O processo de tiros de teste ocorreu no geral sem problemas e foi saudado pelo ministro da Defesa, Wellington Koo, presente no local. Segundo Ho Chih-chung, comandante adjunto do 58º Comando de Artilharia e que dirige a formação para a utilização do HIMARS, embora sinais anormais tenham sido detectados durante os tiros, eles foram imediatamente eliminados com a ajuda de técnicos americanos. Isso também faz parte da formação. Desde 2020, Taiwan adquiriu 29 sistemas de foguetes de artilharia de alta mobilidade M142 (HIMARS) dos EUA. O primeiro lote de 11 sistemas foi entregue a Taiwan em outubro de 2024 e recebido pelo 58º Comando de Artilharia do Exército. O HIMARS é uma plataforma de lançamento de múltiplos mísseis montada em um veículo. Cada caixa de lançamento pode transportar um total de seis foguetes de precisão ou um míssil tático do exército (ATACMS). Taiwan também comprou simultaneamente um total de 84 mísseis táticos MGM-140 dos EUA. O primeiro lote chegou em janeiro passado. Seu alcance máximo é de 300 km. Ho Chih-chung sublinhou que o sistema HIMARS era complementar ao sistema de artilharia Thunder 2000 de fabricação local, permitindo uma defesa ainda mais eficaz.

(Rádio Taiwan Internacional, 13-05-2025)

Japão e Coreia do Sul prestes a realizar primeiro exercício militar conjunto

As Forças de Autodefesa (FAD) terrestres japonesas e o Corpo de Fuzileiros Navais sul-coreanos realizarão seu primeiro exercício conjunto no início do próximo mês com o objetivo de aprofundar a cooperação em matéria de segurança, aparentemente contra a Coreia do Norte e outras nações. As FAD terrestres declararam que a manobra fará parte de exercícios multilaterais de preparação para desastres e outras situações de emergência que começarão nas Filipinas, mais tarde neste mês. Os exercícios ocorreram sete vezes no passado, mas Japão e Coreia do Sul participaram separadamente. O exercício envolverá Fuzileiros Navais sul-coreanos embarcando em barcos das FAD terrestres para um treinamento de busca e salvamento em caso de tsunami. Os ministros da Defesa dos dois países assinaram em julho passado um memorando visando sistematizar a cooperação em matéria de segurança, incluindo o compartilhamento de informações e exercícios conjuntos. As FAD terrestres afirmam que, ao reforçar a parceria com a Coreia do Sul, esperam contribuir para a realização de um Indo-Pacífico livre e aberto.

(Rádio Japão Internacional, 14-05-2025)

Austrália e a Indonésia rumo a um reforço da cooperação em matéria de defesa e segurança

O primeiro-ministro australiano Anthony Albanese encontrou-se com o presidente indonésio Prabowo Subianto em Jacarta. Os dois líderes decidiram na quinta-feira reforçar suas relações em matéria de defesa e segurança. Albanese realizava a primeira visita de Estado de seu segundo mandato, apenas um dia após sua posse. Sua formação, o Partido Trabalhista, obteve uma vitória esmagadora nas eleições gerais. Os primeiros-ministros australianos tradicionalmente privilegiam visitas à Indonésia após a posse. Albanese sublinhou a importância estratégica de seu vizinho. Prabowo, ex-general, deseja reforçar as capacidades militares de seu país. Ele assinou um acordo de cooperação em matéria de defesa com a Austrália no ano passado, quando era

ministro da Defesa e presidente eleito. Ele explicou que a Indonésia continuaria a discutir as possibilidades de melhorar e reforçar a cooperação neste domínio. Albanese sublinhou que o acordo do ano passado representa a etapa mais importante da parceria de segurança entre os dois países em três décadas, e ele tem a intenção de se basear neste quadro para ir ainda mais longe.

(Rádio Japão Internacional, 16-05-2025)

Novos ataques aéreos israelenses contra portos iemenitas

Israel realizou novos ataques aéreos no Iêmen contra os rebeldes houthis. O Exército israelense confirma ataques contra os portos de Hodeidah e Salif, após ter interceptado novamente ontem um míssil lançado do Iêmen e visando o aeroporto de Tel Aviv. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ameaçou continuar esses bombardeios, inclusive para atingir líderes houthis.

(Deutsche Welle, 16-05-2025)

... MERCADO DE ARMAS ...

Romênia prestes a fabricar drones militares

Drones militares serão em breve fabricados em Brasov, no centro da Romênia. Esta decisão ocorre enquanto Bucareste deseja entrar no mercado de produção de armamentos e a UE libera 800 bilhões de euros para desenvolver o setor. Os drones serão utilizados para missões de reconhecimento e ataque. É a CARFIL Brasov, empresa de tecnologia militar, que os produzirá. Segundo seu diretor, Mircea Petru Tanțau, um total de sete tipos de drones serão produzidos. Os dois primeiros se chamarão CUDA e SIRIN, e outros tipos serão introduzidos ao longo deste ano. Ele também indicou que o Exército romeno se interessava por esses drones, em particular no domínio da Marinha. Neste contexto, o Ministério da Economia romeno anunciou que não apenas drones, mas também explosivos e munições correspondentes às normas da OTAN, serão produzidos no país. Além disso, a empresa alemã Rheinmetall construirá, também no departamento de Brasov, a maior fábrica de pólvora da Europa; um investimento de 400 milhões de euros, que fará da Romênia um importante centro europeu de produção de munições.

(Rádio Romênia Internacional, 12-05-2025)

Na Bulgária, 4% do PIB provêm do setor de produção militar

A ministra de Assuntos Europeus da Dinamarca, Marie Bjerre, está em visita à Bulgária no âmbito de uma turnê regional na véspera da presidência dinamarquesa da UE a partir de 1º de julho. Ela visitou, com a vice-ministra da Economia, Nevena Lazarova, a fábrica de construção mecânica de Sopot, parte do complexo militar-industrial búlgaro. Lazarova declarou que mais de 70.000 pessoas altamente qualificadas trabalham na produção militar e que este setor gera cerca de 4% do PIB da Bulgária. A fábrica de Sopot está em processo de adaptação ao mercado europeu de alta tecnologia, anunciou o Ministério da Economia e Indústria.

(Rádio Bulgária, 15-05-2025)

... CIBERESPAÇO ...

Desmantelamento de grupo que explorava plataformas de investimento fraudulentas da Ucrânia

Policiais tchecos e ucranianos prenderam 70 pessoas de um grupo criminoso que, segundo as autoridades, havia criado e explorado plataformas de investimento fraudulentas. Quatro dos principais organizadores estão sob custódia e correm o risco de até 12 anos de prisão ou o confisco de seus bens. Os danos são estimados em pelo menos nove milhões de coroas na República Tcheca e os investigadores avaliam em vários milhões de euros o montante total dos danos causados em toda a União Europeia. As plataformas se assemelhavam a verdadeiros domínios de investimento em sua concepção. O grupo trabalhava a partir de um centro de chamadas baseado na região da Transcarpátia, na Ucrânia. Segundo Bretislav Brejcha, chefe do Centro Nacional de Luta contra o Terrorismo, o Extremismo e a Cibercriminalidade, a operação batizada

Pathfinder é resultado de seis meses de cooperação entre policiais tchecos e ucranianos no âmbito de uma equipe de investigação conjunta da Eurojust.

(Rádio Praga Internacional, 13-05-2025)

Pyongyang utilizaria empresas de fachada chinesas para fazer contratar cidadãos no exterior

A Coreia do Norte teria criado empresas de fachada na China para enganar empresas ocidentais e fazer contratar clandestinamente seus trabalhadores do setor de tecnologia da informação. É o que relatou nesta terça-feira a *Axios*. Segundo o meio americano, a empresa de cibersegurança Strider Technologies publicou um relatório identificando 35 empresas baseadas em solo chinês e envolvidas nessas operações. Ela suspeita que estas sejam afiliadas à Liaoning China Trade Industry. Trata-se de uma entidade já sancionada por Washington. Em janeiro passado, o Office of Foreign Assets Control (OFAC) do Departamento do Tesouro americano a incluiu em sua lista negra. Ela é acusada de fornecer material ao departamento 53 do Ministério da Defesa norte-coreano. Ainda segundo a *Axios*, esses trabalhadores norte-coreanos foram recrutados por empresas americanas e recebiam salários elevados. Esses fundos teriam sido então utilizados para financiar o programa de mísseis do regime. Quase todas as empresas listadas no *ranking* Fortune 500 teriam sido expostas a esse tipo de infiltração. No entanto, recentemente, a estratégia teria evoluído. Segundo Greg Levesque, CEO da Strider Technologies, Pyongyang concentra agora parte de suas operações na coleta de informações sensíveis, notadamente dados ligados à propriedade intelectual e aos segredos industriais.

(KBS World Radio, 14-05-25025)

Na Polônia, mensagens publicitárias no Facebook suspeitas de interferir na campanha presidencial

A Polônia anunciou ter descoberto uma possível tentativa de interferência na campanha para as eleições presidenciais de 18 de maio, por meio de mensagens publicitárias no *Facebook* que poderiam ser financiadas do exterior, informa a *Reuters*. O Centro Nacional de Análise da Desinformação afirma ter identificado mensagens de publicidade política no *Facebook*, mas não disse qual seria o país de onde este financiamento viria. Os governos europeus aumentaram o estado de alerta sobre interferência estrangeira após o cancelamento das eleições presidenciais do ano passado, após acusações de interferência russa, rejeitadas por Moscou, nota a *Reuters*. O primeiro turno das eleições presidenciais polonesas ocorrerá domingo. Os principais candidatos são Rafal Trzaskowski, representante do partido no poder da Plataforma Cívica, o historiador Karol Nawrocki, representante do Partido da Lei e Justiça (PiS) e diretor do Instituto da Memória Nacional da Polônia, e o representante da extrema direita, Slawomir Mentzen.

(Rádio Romênia Internacional, 15-05-2025)

Na Polônia, vários sites do partido no poder desativados após um suposto ciberataque

Na Polónia, a eleição presidencial ocorrerá domingo e sites do partido no poder estão fora de serviço. Desde esta manhã, o site principal do partido PO, formação pró-europeia de Donald Tusk, assim como outro site dedicado a doações para a campanha foram temporariamente desativados. O primeiro-ministro acusa *hackers* russos de serem responsáveis por um ciberataque. O candidato do PO, prefeito de Varsóvia, está na liderança das pesquisas de opinião antes do primeiro turno da presidencial domingo.

(Deutsche Welle, 16-05-2025)

Preso neozelandês envolvido no roubo de 450 milhões de dólares em criptomoedas

Um homem de Wellington foi preso no âmbito de uma investigação do FBI sobre um grupo criminoso organizado que teria roubado criptomoedas no valor de 450 milhões de dólares. O inspetor-detetive Christiaan Barnard declarou que 13 pessoas foram indiciadas, após mandados de busca terem sido executados em Auckland, Wellington e na Califórnia. O homem foi preso pelo Financial Crime Group em Auckland. É uma das muitas pessoas colocadas sob custódia após os mandados de busca, mas a única originária da Nova Zelândia. Alega-se que, entre março e agosto de 2024, as criptomoedas foram obtidas por fraude, notadamente manipulando sete vítimas, e depois lavadas via várias plataformas de criptomoedas. O neozelandês havia sido indiciado pelo Departamento de Justiça americano em virtude da lei federal americana para crime organizado (RICO), conspiração para cometer fraude eletrônica e conspiração para

cometer lavagem de dinheiro. Alega-se que os acusados fraudaram sete vítimas, gastando a moeda virtual roubada para comprar, entre outras coisas, nove milhões de dólares em carros "exóticos", centenas de milhares de dólares em bolsas de luxo, relógios e roupas, serviços de boate e seguranças privados e casas de aluguel em Los Angeles, Hamptons e Miami. O neozelandês foi liberado sob fiança após comparecer perante o tribunal distrital de Auckland na sexta-feira, onde obteve uma supressão provisória de seu nome, e deve comparecer novamente perante o tribunal em 3 de julho. *"Trabalhamos em estreita colaboração com nossos colegas das forças da lei nos Estados Unidos para apoiar sua investigação"*, declarou Barnard. *"O mandado de busca e a prisão de hoje refletem a importância das parcerias internacionais quando criminosos operam além das fronteiras."* Ele declarou que a polícia não faria nenhum outro comentário, pois se tratava de uma investigação em curso.

(Rádio Nova Zelândia, 16-05-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)